

# cooperando

Ano XXXIX | n° 456  
Fevereiro/2019

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



## O que o clima reserva para nós

O calor intenso, as fortes chuvas e os desafios enfrentados pelos produtores durante o verão



## A influência das altas temperaturas



Benedito Vieira Pereira  
Diretor-presidente

É histórico. Em nossa região, o produtor de leite encontra maiores dificuldades nesta época do ano por conta do aumento do calor e da umidade. Em 2019, o problema está ainda mais agravado em virtude dos recordes de temperaturas altas, que têm sido batidos todos os dias. Isso aumenta o estresse das vacas, especialmente aquelas de raça europeia, fazendo com que o apetite delas diminua e, assim, produzam menos leite. Além disso, a reprodução é muito prejudicada. Isso permanecerá até abril, quando novamente a temperatura começa a baixar e, conseqüentemente, o estresse térmico começa a diminuir. Quando se trata de gado mestiço, no nosso caso o mais usado é o girolando, o grau do problema é menor. Somada a esses fatores, temos outra situação: estamos na época em que o produtor mais gasta com o plantio, com sementes e adubos, e com a manutenção de capineiras.

Apesar disso, neste ano, vivemos momentos de esperança. O desejo é de que os produtores rurais e o que eles produzem sejam mais valorizados e respeitados. Isso está sendo muito aguardado em razão das mudanças de rumo que o nosso país pode ter com o novo governo.

Diante dessa expectativa e esperando dias melhores, nós da Cooperativa estamos confiantes de que 2019 será o início de uma retomada de investimentos, com ênfase na produção de leite.

DIA A DIA



## 9º Leilão Cooper será em 13 de abril

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos já está preparando a 9ª edição do Leilão Cooper, o pregão mais esperado da região. Seguindo a tradição, o evento acontecerá na Fábrica de Rações Cooper, que fica na avenida Constância da Cunha Paiva, nº 1.000, no Jardim Santa Inês II, em São José dos Campos. Nas próximas edições da revista Cooperando, serão publicadas mais informações. Aguarde!

PIADA

### O poder da arrogância

Um policial federal vai a uma fazenda e diz ao dono, um velho fazendeiro:

— Preciso inspecionar sua fazenda. Há uma denúncia de plantação ilegal de maconha.

O fazendeiro diz:

— Ok, mas não vá àquele campo ali — e aponta para uma determinada área.

Indignado, o oficial responde:

— O senhor sabe que tenho o poder do governo federal comigo?

Ele tira do bolso um crachá e mostra ao fazendeiro:

— Este crachá me dá a autoridade para ir aonde quero... E entrar em qualquer propriedade. Não preciso pedir ou responder a nenhuma pergunta. Está claro? Me fiz entender?

O fazendeiro, todo educado, pede desculpas e volta para o que estava fazendo.

Poucos minutos depois, o fazendeiro ouve uma gritaria e vê o oficial correndo para se salvar do Santa Gertrudes, o maior touro da fazenda. Ele larga suas ferramentas, corre para a cerca e grita:

— O crachá, mostra o CRACHÁ!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Direção de Criação e Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Caroline Baptista, Moisés Rosa e Wagner Marques • Edição: Luiz Malheiros • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Ana Paula Kiyohara • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

# Cooper recebe selo Parceiros da Vida GACC

A Cooper recebeu, em dezembro de 2018, o selo Parceiros da Vida GACC, entregue pelo Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC). Desde 2016, a Cooperativa é parceira da instituição e reúne doações por meio de cofrinhos colocados em diversas padarias. Coordenação, distribuição, recolhimento e controle dos objetos são feitos pela Cooper.

Com a campanha Parceiros da Vida GACC, os mantenedores se tornam aliados no combate ao câncer infantojuvenil e contribuem para que o trabalho do hospital continue. Isso tem uma grande importância, já que os custos dos tratamentos são altos e o Sistema Único de Saúde (SUS) reembolsa apenas 28% do valor utilizado.

De acordo com a presidente do GACC, Rosemary Sanz, a parceria com a Cooper tem grande relevância. “Essa união de esforços é o que garante que o hospital continue de portas abertas para salvar a vida de centenas de crianças e jovens com câncer da nossa região”, ressalta.



## O GACC

Atualmente, o hospital atende a mais de 500 pessoas, sendo referência no atendimento integral de pacientes que tenham entre 0 e 19 anos, em 39 cidades da região do Vale do Paraíba. Além disso, o GACC conta com um índice de cura de 71% por não ter filas de espera para nenhum tipo de atendimento e por tratar todos os pacientes com os melhores e mais avançados procedimentos.

## Quer cabelos saudáveis? Beba leite!

Você sabia que o leite é uma das melhores fontes naturais de nutrientes relacionados à saúde capilar? Proteínas, lipídeos, cálcio, vitaminas A e B6, além de biotina e potássio, todos presentes na bebida, contribuem bastante para que os fios fiquem macios e brilhantes.



## Depois dos desafios, um ano de retomada

Os números do setor leiteiro devem registrar um volume anual menor que o de 2014, antes da intensificação da crise econômica. Naquele ano, período em que o produtor de leite viveu grandes desafios, o volume total chegou a 35,1 bilhões de litros produzidos. Esse resultado se deu por conta da greve dos caminhoneiros, da competição desleal com o Mercosul e do baixo consumo resultante da influência econômica no bolso da população.

Por isso, a crença dos pesquisadores é de que 2019 será melhor para a cadeia produtiva do leite. A primeira barreira a ser superada está nos preços dos concorrentes no Mercosul. A Embrapa aponta que os valores praticados pelos parceiros do Cone Sul não são sustentáveis e devem, em algum momento, voltar à realidade. Devido à rentabilidade negativa nos últimos anos, três grandes laticínios fecharam suas portas no Uruguai.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

## Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambéiro

## Escala de plantão dos veterinários Cooper

**A**tenção, cooperados! A partir desta edição, a revista Cooperando publicará a escala dos veterinários. Vale lembrar que a troca de plantão deverá ser comunicada à Portaria por escrito e com antecedência, e a mudança fica a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Fevereiro		Março		Nome	Telefones
Plantonista	Dias	Plantonista	Dias		
André	2 e 3	Fernando	2, 3, 4 e 5	Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Camilla	9 e 10	Geraldo	9 e 10	Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489
Junior	16 e 17	André	16, 17 e 19	Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
Mauro	23 e 24	Camilla	23 e 24	André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
		Junior	30 e 31	José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
				Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728

## Mais grãos, menos custos com alimentação

**A** expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de que a produção de grãos da safra 2018/2019 supere os 230 milhões de toneladas. O recorde, que envolve soja e milho, tem reflexos diretos na pecuária de leite, uma vez que afeta os custos com a alimentação dos animais. Um recuo nos preços pode melhorar os resultados nas fazendas e resultar na expansão leiteira no próximo ano.



## Mais leite para o mundo

**E**specialistas estimam que haverá um crescimento mais robusto na demanda por produtos lácteos em 2019. A previsão foi feita na conferência anual da International Farm Comparison Network (IFCN), em 2018, realizada em Parma, na Itália. De acordo com a Embrapa Gado de Leite, que representou o Brasil na conferência, para atender ao mercado em 2030, o setor deverá aumentar a produção em 304 milhões de toneladas por ano.



**As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!**  
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

*Qualidade do Leite começa aqui!*

0800 011 6262 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)



# O verão e suas influências

Temperatura elevada, fortes chuvas e alta umidade elevam a preocupação do pecuarista no começo do ano

**E**stamos no verão. As temperaturas altas batem recordes dia a dia. Frequentes e intensas, as chuvas vêm carregadas de vento, trovoadas e muitos raios, o que pode até gerar morte dos animais no pasto ou ainda queima de equipamentos. As quedas de energia também são corriqueiras e se tornam um ponto de atenção, uma vez que o produto perecível não pode, de forma alguma, esperar para ser coletado. Isso sem falar da umidade, que traz prejuízos ao produtor, pois gera barro em áreas onde o gado costuma se deitar para descansar. Esse cenário afeta principalmente a saúde dos animais, já que o risco de contaminação aumenta.

Nas propriedades, acontecem prejuízos com as fortes ventanias, en-

quanto a condição das estradas, piora por conta da rodagem de barreiras. A logística dos pecuaristas e dos caminhões que buscam o leite para pasteurização fica bem prejudicada. O período também é marcado pelo plantio dos alimentos a serem dados ao plantel no inverno.

Diante dos problemas, o produtor redobra a atenção em todas as frentes. No entanto, a preocupação com a saúde do rebanho deve ser a sua prioridade. As águas e o excesso de umidade provocam um aumento considerável do barro e molham o casco dos animais, fazendo com que fiquem mais sujeitos a lesões. A mastite também é um perigo constante a ser observado. Para reduzir ao máximo as possibilida-

des de infecção, a estratégia é deixar o rebanho o mais confortável possível e garantir que receba água de qualidade em boa quantidade.

É importante destacar que, para apoiar os cooperados nesse cenário crítico, a Cooperativa mantém uma equipe de médicos-veterinários. Na página 4, você encontra uma escala dos profissionais que estão à disposição! Além disso, a Cooper conta com uma importante infraestrutura a fim de auxiliar no que for necessário. Lembre-se: o período de chuvas vai passar, e, em breve, outros desafios deverão ser enfrentados pelos pecuaristas. O importante é manter-se firme na lida, enfrentar os problemas e aguardar por novos tempos.



# Diarreia em bezerros: cada minuto perdido é

Mortalidade é alta, fique atento, produtor!

Por: Dra. Camilla de Souza Vieira e  
Dr. Geraldo Nogueira Mancilha

**A** diarreia, a princípio, pode parecer inofensiva, um evento normal em qualquer bezerro, mas, se colocarmos na ponta do lápis, o prejuízo é mais embaixo. Dados mostram que cerca de 60% das mortalidades em bezerros são causadas por ela, o que a torna uma das vilãs mais preocupantes.

Apesar de ser multifatorial, pode ser resumida em três pontos principais, o ambiente, a nutrição e os agentes infecciosos, sendo os três diretamente relacionados à suscetibilidade do bezerro, ou seja, a resposta a essas adversidades depende também do sistema imune. É uma soma de fatores, sendo primordial lembrarmos que, nessa fase, o seu sistema imune ainda é imaturo, além de ter que aprender a controlar as suas funções vitais sozinho (bombear o coração, respiração e metabolismo em geral), precisa buscar a sua alimentação, que, antes, era fornecida passivamente pelo cordão umbilical. Enfim, um mundo novo cheio de desafios.

O desequilíbrio tanto na nutrição quanto no ambiente favorece a instalação dos agentes infecciosos e a diarreia, e, se a imunidade não está em dia, as consequências podem ser fatais. Uma “simples” diarreia se inicia, e o que acontece é uma disfunção gastrointestinal, acompanhada de uma desidratação, que, consequentemente, causa um desequilíbrio eletrolítico, desequilíbrio ácido-básico, prostração (déficit no estado geral), perda do reflexo de sucção pela acidose e retardo no desenvolvimento. Com essas informações, já podemos perceber a importância da diarreia, uma vilã muitas vezes silenciosa e negligenciada.

#### Referências:

TEIXEIRA, I.S. **Diarreia em bezerros**. Boletim informativo, 2018.  
ANDREWS, A.H. et. al. **Medicina bovina: doenças e criação de bovinos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

# precioso

Resumidamente, os agentes infecciosos são bactérias (*Salmonella sp*, *Escherichia coli*, *Clostridium perfringens*), vírus (rotavírus e coronavírus) e protozoários (eimeriose e coccidiose), entre vários outros agentes atuando simultaneamente e agravando o caso. Erros de manejo também são vistos com frequência, como a administração de colostro e leite em temperatura inadequada (frio ou quente demais), volume inadequado (ideal: 8 a 10% do peso vivo), intervalo no fornecimento, higiene do leite, higiene dos utensílios, higiene das instalações, entre tantos outros pontos que causam diminuição da imunidade e predisposição à infecção.

Muito se fala dos diversos tratamentos disponíveis, sendo que o ponto-chave é manter o bezerro hidratado, seja com o próprio leite ou com a utilização de medicação adequada, pois muito se perde na diarreia, desde volume até elementos essenciais para o metabolismo, e eles devem ser repostos o mais rápido possível (cada minuto perdido é precioso), além, é claro, de combater a causa inicial.

### Além da diarreia, alguns sinais que merecem atenção:

- Recusa a beber leite;
- Bocas e narinas secas;
- Olhos fundos;
- Orelhas e membros frios;
- Secreção nasal;
- Animal deitado;
- Febre;
- Prostração.

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



# A força que vem do campo



O cooperado Benedito Manoel da Silveira (de chapéu) com o filho, Emerson, as filhas, Emanoela e Evelyn, e a esposa, Marisa.

**N**o Sítio São Benedito, localizado no bairro São João, em Jacareí, a vida parece ter outro ritmo. Engana-se quem imagina que, pelo ar de tranquilidade, as coisas por lá sejam fáceis. O clima realmente sugere mansidão, mas a luta, como de todo associado, é grande.

O cooperado Benedito Manoel da Silveira conta que, além dos afazeres normais, ainda mantém um serviço de retroescavadeira para, entre outras coisas, aplainar os terrenos na região. “Eu tenho esse trabalho, mas ele só começa depois que ajudo na retirada do leite pela manhã. Às vezes, passo dias sem trabalhar com a máquina em função das chuvas. Mas, com o leite, não. Com ele, tem trabalho todo dia”, explica.

Tendo o filho Emerson à frente das principais obrigações, Benedito ressalta que está chegando aos 40 anos como associado e que continua firme e forte. Ele revela que sua história na lida começou com o pai. “Tirávamos leite juntos, aqui mesmo, na propriedade. Eu recebi o sítio como herança e, mais tarde, comprei outras terras. Mas, toda a nossa história sempre aconteceu nessa região.”

O cooperado também fala sobre os desafios que todo pecuarista de leite tem e mostra que está em constante busca por soluções e melhorias. “Hoje em dia, investimos mais, principalmente em alimentação, o que é necessário para manter a qualidade do nosso leite. Também fizemos o curso de manejo de gado oferecido pelo Sebrae e pela Cooper para melhorarmos os resultados e sempre aperfeiçoarmos nossas atividades”, detalha.

Depois de aproximadamente quatro décadas, o cooperado sabe que viver do leite não é uma tarefa fácil, mas acredita na continuidade. “Essa atividade nos deu a oportunidade de criar os filhos e ter boas condições para construir a vida. Todos os dias, levantamos às 4h30 e, às 5h, já começamos a trabalhar. Lá pelas 14h30, começa tudo de novo. Essa é parte da nossa rotina. O que precisamos é sempre incentivar os mais novos para que isso nunca pare”, aconselha.

O esforço diário, aliado ao grande apoio que tem da Cooperativa, é motivo suficiente para o cooperado continuar firme na lida. Desistir nem passa pela cabeça de Benedito. “A Cooper dá

o alicerce para nós. Se você precisa, ela está sempre apoiando. A parceria é forte. Em tempo de crises, pagam em dia; até hoje, nunca atrasou. O que você precisa, dão um jeito de atender. Isso é muito bom e nos dá segurança. Já até recebi convite para deixar a cooperativa em razão da qualidade do leite. Eu respondi: ‘não saio’”, conclui.

## FICHA DO PRODUTOR

**Cooperado:**  
Benedito Manoel da Silveira

**Propriedade:**  
Sítio São Benedito, no bairro São João, em Jacareí

**Rebanho:**  
50 vacas em lactação

**Produto:**  
Leite resfriado

**Produção média atual:**  
480 litros por dia

REVENDEDOR

# Uma história de tradição!

Quando o assunto é café da manhã, quem passa pela região central de Caçapava já sabe o endereço certo: a padaria Santa Therezinha, na rua Sete de Setembro, número 205. Mesmo sem qualquer identificação na entrada, o estabelecimento é ponto de referência na cidade desde 1928. “Se você falar ‘Santa Therezinha’, todo

mundo sabe onde é”, afirma o sócio-proprietário Danilo de Araújo Franco.

Com mais de 90 anos de tradição familiar, a padaria oferece diversas opções de pães, bolos, assados e frios, além de um recheado menu de almoço. Não pode ir à Santa Therezinha? Fique tranquilo, ela vai até você: de manhã, o estabelecimento recebe encomendas e faz entregas de baguetes e kits de café da manhã e de coffee break. Já à noite, você pode contar com o delivery de pizza!

A parceria com a Cooper é um dos motivos que garante a fidelidade dos clientes. Além de ser o único vendido no estabelecimento há mais de 20 anos, o leite da Cooperativa faz parte de todas as receitas produzidas por lá. “Os produtos da Cooper são de qualidade e recebemos um respaldo muito bom, por isso mantemos a união”, encerra Danilo.



## Padaria Santa Therezinha

Rua Sete de Setembro, nº 205 – Centro – Caçapava (SP)

**Funcionamento:** de segunda a sexta-feira, das 5h45 às 21h30, e aos sábados, das 5h45 às 21h.

**Serviços:** almoço, bolos, café da manhã, doces, kit de coffee break, pães e pizza.

## RECEITA

# Torta de sorvete



### Ingredientes

#### Torta

- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres de sopa de amido de milho
- 500 ml de leite Cooper Top
- 4 ovos
- 1 lata de creme de leite

#### Calda

- 3 colheres de sopa de chocolate em pó
- 100 ml de leite Cooper Top

### Modo de preparo

#### Torta

- No liquidificador, bata o leite condensado, o amido de milho, o leite Cooper Top e as gemas.
- Depois, coloque a mistura em uma panela e leve ao fogo até formar um creme, mexendo sempre. Em seguida, deixe esfriar.
- Bata as claras em neve, misture o creme de leite e, depois, acrescente o creme feito no passo anterior. Bata numa batedeira por cinco minutos.
- Coloque numa forma de pudim, depois de espalhar a calda, e leve ao congelador.

#### Calda

- Misture o chocolate com o leite e leve ao fogo, mexendo sempre até formar uma calda. Depois, espalhe no fundo de uma forma de pudim antes de colocar a mistura da torta.

## ANIVERSARIANTES



### COOPERADOS

**Fevereiro (2ª quinzena)**

**Dia 19:** César Fernandes.

**Dia 22:** Lázaro Vitor Vilela dos Reis.

**Dia 24:** Antonio Otávio de Faria.

**Dia 24:** Hissachi Takehara.

**Dia 27:** Rogério Miguel.

**Março (1ª quinzena)**

**Dia 6:** Igor Alfred Tschizik.

**Dia 12:** Ivan Giovanelli.

### FUNCIONÁRIOS

**Fevereiro (2ª quinzena)**

**Dia 19:** Rossana Gisele de A. Silva.

**Dia 24:** Wellington Fernando S. Augusto.

**Dia 25:** Marcos Antonio da Silva.

**Dia 27:** Alexandre Aparecido Machado e Wellington Luis de Moura.

**Dia 28:** Davi Alves Barbosa Silva.

**Dia 29:** Renato Pinto, Mauro Brito Teixeira e Érica de Sousa Rosa.

**Março (1ª quinzena)**

**Dia 7:** Luiz Marcos Maia.

**Dia 8:** Bruna Maira Silva Pereira.

**Dia 9:** Gabriel Domiciano Borota.

**Dia 11:** João Pedro da Costa.

**O que já era bom, ficou ainda melhor!**



**NOVO FRASCO  
BOCA LARGA**

- ✓ Alta eficácia no controle e combate das verminoses e ectoparasitas
- ✓ Longa ação
- ✓ Nova embalagem
- ✓ Nova tampa multipontos com melhor vedação
- ✓ Frasco anatômico

Longamectina Premium 3,5% é um produto à base de ivermectina, altamente eficaz no controle e combate das verminoses e ectoparasitas em bovinos. Seu grande diferencial é ter 100% de B1a, que é a fração antiparasitária realmente eficaz contra os parasitas.

[www.jasaudeanimal.com.br](http://www.jasaudeanimal.com.br)



# cooperando

**Aqui, você fala com o homem do campo.**

Para anunciar nesta seção, ligue para:  
**12 2139-2225**



# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

DEZEMBRO 2018

LEITE TOP	Produtor	Litros/ Mês
	1º Airtton Marson Junior – Caçapava	111.604
	2º Hissachi Takehara – Jacareí	100.580
	3º Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	58.544
	4º Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	54.631
	5º Augusto Marques Magalhães – Caçapava	52.519
	6º Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	51.743
	7º Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	37.870
	8º Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	36.330
	9º Alexandre Racz – Caçapava	33.358
	10º Antonio Carlos Nahime – Caçapava	28.070
	11º Mario Moreira – São José dos Campos	25.881
	12º João Batista de Oliveira – Paraibuna	25.098
	13º Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos	24.581
	14º Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	23.833
	15º José Marcos Intrieri – Jambeiro	23.452
	16º Maurício Neves de Oliveira – Paraibuna	20.619
	17º Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	20.323
	18º José Afonso Pereira – Jacareí	18.937
	19º José Rubens Alves – São José dos Campos	17.326
	20º Renato Traballi Veneziani – São José dos Campos	16.516
	21º Maria Tereza Corra – São José dos Campos	16.496
	22º Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	16.010
	23º José Albano dos Santos – Jambeiro	14.333
	24º Angel Guillem Moliner – Jacareí	14.187
	25º Ivan Giovaneli – Caçapava	13.752
	26º Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	13.115
	27º Elisabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos	12.496
	28º Jandir Ferreira de Carvalho – São José dos Campos	11.672
	29º Rafael Everton dos Santos Intrier – Jambeiro	11.081
30º José Paulo de Souza – Igaratá	10.973	

LEITE RESFRIADO	Produtor	Litros/ Mês
	1º Geraldo José Peretta – Caçapava	26.953
	2º Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	20.340
	3º Adilerson Fonseca Miranda – Caçapava	16.445
	4º Alvimar Campos de Paula – Caçapava	14.989
	5º José Hernandes Pereira – São José dos Campos	13.204
	6º Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	11.639
	7º Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	11.076
	8º José Benedito dos Santos – Paraibuna	10.358
	9º Antonio Otávio de Faria e outro – Natividade da Serra	10.205
	10º João Andrade Silva – Paraibuna	8.141
	11º Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	8.028
	12º Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	8.015
	13º Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	7.530
	14º João Bosco da Silva – Paraibuna	7.499
	15º Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	7.260
	16º José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	6.410
	17º Marlene Marques Romano Neves - espólio – Paraibuna	6.052
	18º Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	6.025
	19º Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	5.428
	20º José Moreno Gama – São José dos Campos	5.348
	21º Ozias Soares Faria – Paraibuna	5.144
	22º José Francisco Rodrigues - espólio – Paraibuna	4.832
	23º Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro	4.701
	24º Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	4.679
	25º Ida Maria Monteiro Cerqueira – Monteiro Lobato	4.603
	26º Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	4.270
	27º Giovanni de Freitas Carvalho – Jacareí	3.804
	28º Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	3.464
	29º Antonio Eugenio Rodrigues da Silva – Paraibuna	3.377
30º Messias Rangel Camargo – Paraibuna	3.363	

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201



# VINAC CONSÓRCIOS

AQUI VOCÊ  
FALA COM QUEM  
DECIDE!

## GRUPO DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 32.490,00	R\$ 622,85	FIT LX-CVT	R\$ 72.800,00	R\$ 1.395,61
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02	FOCUS S 1.6	R\$ 78.100,00	R\$ 1.497,22
HB20 1.0	R\$ 43.990,00	R\$ 843,31	CMC SPORT	R\$ 91.400,00	R\$ 1.752,18
ARGO 1.0	R\$ 47.900,00	R\$ 918,27	COROLLA GLI AUT	R\$ 92.690,00	R\$ 1.776,91
ONIX LT	R\$ 48.890,00	R\$ 937,25	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 96.790,00	R\$ 1.855,51
GOL TREND 1.6	R\$ 52.760,00	R\$ 1.011,44	ASX MT	R\$ 104.990,00	R\$ 2.012,71
FIT DX	R\$ 60.500,00	R\$ 1.159,82	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 131.990,00	R\$ 2.530,31
SAVEIRO 1.6	R\$ 64.140,00	R\$ 1.229,60	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 157.790,00	R\$ 3.024,91
STRADA WORKING 1.4	R\$ 65.690,00	R\$ 1.259,31	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 162.800,00	R\$ 3.120,96

Cinto de segurança salva vidas

Tabela Fevereiro/19 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos  
0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)  
f/vinacconsorcios @vinacoficial

